

Notas da REM

News from REM

30 de Maio Dia do Geólogo

João César Cardoso do Carmo,
turma de 1981

“O sorriso que tenho nos lábios é um sorriso geológico – o sorriso de quem sabe, olha, vê e compreende”

Monteiro Lobato

30 de Maio é dia do Geólogo - Uma profissão que desperta curiosidade e fascínio ao homem, desde os primórdios da civilização. No Brasil, os portugueses já buscavam ouro e pedras preciosas nas primeiras viagens à colônia. D. Pedro II teve a percepção do patrimônio mineral da colônia e trouxe para Ouro Preto Henry Gorceix, geocientista francês, para fundar a primeira escola de engenharia mineral do Brasil. Entretanto, a profissão Geologia e Engenharia Geológica só foi formalizada em 1956, pelo também visionário Presidente JK.

Hoje, a profissão vive um grande momento, mas não pensem meus amigos “neogeólogos” que sempre foi desta forma. Tivemos tempos difíceis, onde a ocupação do nosso espaço só foi possível com muita luta e união em torno de nossas Associações, defendendo idéias desprovidas de corporativismo, com uma enorme responsabilidade ambiental e social. É preciso manter a história viva em nossas memórias, para que a Geologia continue a ocupar o seu espaço. Sendo reconhecida pela sociedade, é uma profissão que conhece o chão que todos pisam. Muito mais do que descobrir as riquezas minerais, essenciais para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro, é fundamental no planejamento de todas as intervenções no meio físico, utilizando de ferramentas técnicas que dão sustentabilidade e segurança ao convívio equalizado entre o homem e o planeta Terra, mesmo que estas ações venham a desagradar aos insaciáveis políticos e exploradores de um país que deveria ser de todos os brasileiros.

Parabéns geólogos e geólogas.

Semop-BH homenageia ex-alunos

A Sociedade dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH (SEMOP – BH) em comemoração ao Dia do Geólogo (30 de maio) dois mais antigos ex-Alunos da Escola de Minas e ilustres profissionais na área da geologia e engenharia de minas: Dr. Victor Dequech e o Prof. Aluízio Licínio de Miranda

Barbosa.

Segundo a Semop-BH seus encontros, às quartas feira, estão passando de um almoço para uma confraternização amiga, e só quem passou por Ouro Preto sabe a diferença que faz a tradição de ser ex-Aluno da Escola de Minas de Ouro Preto – UFOP.



Victor Dequech, turma de 1940



Aluízio Licínio de Miranda Barbosa, turma de 1941



A Diretoria SemopBH e Semopianos recebendo Dr. Victor Dequech, turma de 1940, e o Prof. Aluízio Licínio de Miranda Barbosa, turma de 1941, os mais antigos ex-Alunos da Escola de Minas, na foto João Epifânio, Floriano Garcia, Aloysio Sá Freire de Lima, Fernando Villanova, Hugo Lukschal, Sérgio Saliba, José de Matos Neto, Presidente da SemopBH, Argos Soares, Luiz de Castro, Geraldo Fonseca, Milton Nogueira, Gilberto Vale Corrêa e Marcos Tadeu Vaz de Melo.

Rinaldo Campos Soares

Com o falecimento, no último dia 21 de abril, do engenheiro Rinaldo Campos Soares, a Fundação Gorceix perdeu um dos seus grandes colaboradores e a siderurgia brasileira perdeu um de seus mais importantes executivos. Desde os primórdios da Fundação, Rinaldo participou, efetivamente, de inúmeros projetos, inicialmente como bolsista e pesquisador e depois como membro do Conselho Curador. Rinaldo formou-se na Escola de Minas, na turma de 1963. Em seu discurso de posse, em abril de 2008, como um dos 100 membros titulares da Academia Nacional de Engenharia, ele lembrou sua época de estudante em Ouro Preto e a experiência como bolsista da Fundação Gorceix, sem a qual, ele comentou, teria sido difícil de se formar. Rinaldo ingressou na Usiminas, em 1971, como assessor do departamento de engenharia industrial, logo após concluir especialização na França. Durante os 37 anos em que trabalhou naquela empresa, passou por vários setores e atuou em diversas diretorias. A partir de 1990, ocupou a presidência, por 18 anos, período em que a siderúrgica transformou-se no

maior complexo industrial de aços planos da América Latina. A Fundação Gorceix se solidariza com a família do Conselheiro e amigo, registrando seu reconhecimento pela imensa contribuição, prestígio e dedicação à causa da Gorceix. Rinaldo Campos Soares sempre foi exemplo de colaborador, principalmente, nos momentos críticos da nossa trajetória institucional.

A ele as homenagens de toda equipe da Fundação Gorceix.

Prof. Antônio
Moreira Calaes



Centenário do Prof. Antônio Moreira Calaes

Prof. Calaes, natural de Juiz de Fora-MG, chegou em Ouro Preto para fazer o Anexo em 1927, por influência o Teófilo Marques Álvares da Silva. Ingressou na Escola de Minas na turma de 1933. Ao se formar, trabalhou pelo Brasil, até que, em 1943, através de concurso, tornou-se prof. de Geometria Analítica e Cálculo Vetorial, função que exerceu até a década de 80. Morando em Belo Horizonte, tornou-se um assíduo frequentador da SemopBH, sendo, então, o seu mais antigo ex-aluno. Em 2001, recebeu a Homenagem de Mérito de Engenharia do CREA-MG por indicação dos componentes da Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas do CREA-MG. No Doze de 2004, lançou o livro "Vivências e Acontecimentos de um Matemático", livro bom de se ler e que tem a demonstração elementar para o Teorema de FERMAT. Foi o 15º Diretor da Escola de Minas de 24/05/1972 a 15/05/1973. Faleceu em 22/12/2006.

Através da aquisição de sondas hidráulicas, novas ferramentas e frota de veículos, a GEOSOL garante às nossas equipes de campo, melhores condições para realizarem suas atividades com eficácia, segurança e respeito ao meio ambiente.

Investimos em tecnologia e inovação porque nosso compromisso é a excelência em prospecção mineral.

GEOSOL TECNOLOGIA

geosol@geosol.com.br - www.geosol.com.br

Rua São Vicente 255

CEP 30390-570 Belo Horizonte, MG

Tel.: (31) 2108-8000 - Fax: (31) 2108-8080





Livro Incerteza de Medição e Amostragem

Essa publicação apresenta, por meio de linguagem simples e acessível, os principais fundamentos teóricos do cálculo de incerteza de medição e amostragem. Embora os exemplos dados sejam referentes a ensaios químicos, o conteúdo teórico tem aplicação em várias outras áreas, sendo igualmente útil em análises microbiológicas, hidrologia, mecânica dos solos, etc.

A dedução das fórmulas utilizadas é apresentada de forma detalhada, o que representa um importante diferencial em relação a muitos livros que se propõem a ensinar o assunto, já que, em geral, os

autores limitam-se a apresentar qual(is) fórmula(s) deve(m) ser usada(s), deixando frequentemente o estudante ou profissional em dificuldade ao se deparar com uma nova situação.

Assim, o cálculo da incerteza de amostragem é incluído neste trabalho de forma inovadora, pois, como se trata de assunto muito recente (o Eurachem / Citac lançou seu manual sobre o assunto em 2007), ainda é praticamente inexistente a demonstração detalhada dessa questão nos livros técnicos em português, mesmo nos mais atuais.

Diretor-Geral recebe visita do ex-ministro Eliezer Batista

O diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Sérgio Augusto Dâmaso de Sousa, recebeu na terça-feira, (31/5) a visita de Eliezer Batista, ex-ministro de Minas e Energia, e ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Eliezer estava acompanhado do engenheiro Kleber Pinto Farias, vice-presidente da Associação dos Engenheiros de Minas de Brasília.

Eliezer Batista disse que fazia uma visita de cortesia para cumprimentar Sérgio Dâmaso pela sua ascensão ao cargo de diretor-geral do DNPM. Durante o encontro, os dois conversaram sobre os desafios do setor mineral brasileiro e a importância da mineração para a econo-

mia do País.

O diretor-geral destacou a atuação de Eliezer Batista na implantação do Programa Grande Carajás, iniciativa do governo que na década de 70 começou o aproveitamento das riquezas da província mineral dos Carajás, no Pará.

Ao final do encontro, Dâmaso entregou a Eliezer, exemplar do livro: Plataforma Continental: a última fronteira da mineração brasileira, publicação do DNPM que aborda questões tecnológicas, jurídicas e ambientais sobre a exploração de bens minerais no mar.

Fonte: DNPM, Assessoria de Comunicação Social.



Dâmaso recebeu a visita de Eliezer Batista, ex-ministro de Minas e Energia. Ele estava acompanhado de sua esposa e do engenheiro Kleber Pinto Farias.

Sérgio Dâmaso assume a diretoria- geral do DNPM

O engenheiro de minas Sérgio Augusto Dâmaso de Sousa foi empossado pelo ministro interino de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, no cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM. A solenidade, realizada no Ministério de Minas e Energia, contou com a presença do ex-diretor-geral, Miguel Nery, autoridades do governo, deputados, senadores e dirigentes da Autarquia.

Em seu discurso de posse, Dâmaso agradeceu a confiança do governo e prometeu trabalhar intensamente durante sua gestão à frente da Autarquia. “Agradeço a confiança depositada em mim. Não vou medir esforços para desenvolver um bom trabalho no DNPM e contribuir para o desenvolvimento do setor mineral”, afirmou.

Márcio Zimmermann, destacou a importância do Brasil no setor mineral e parabenizou o ex-diretor-geral, Miguel Nery, pelo trabalho desempenhado nos últimos anos. “Gostaria de dar boas-vindas ao Sérgio e lembrar que ele assume num momento importante em que o governo discute um novo marco regulatório para o setor e a transformação do DNPM numa agência reguladora. Tenho certeza que ele irá se juntar à equipe do DNPM e do ministério para ajudar a área de mineração atingir seus objetivos”, disse.

Sérgio Dâmaso é engenheiro de minas, formado pela Escola de Minas da Universidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, com pós-graduação em Avaliação Técnica e Econômica de Projeto Mineiro pela Escola Nacional Superior de Paris, na França. Também é pós-graduado em Engenharia de Barragens (Geotecnia) pela Escola de Minas/UFOP e em Engenharia Ambiental pela IETEC de Belo Horizonte.

Antes de assumir a diretoria-geral, Dâmaso ocupava o cargo de Superintendente da Autarquia em Minas Gerais e já havia exercido o cargo de diretor de Fiscalização da instituição entre 2001 e 2003.

Após a posse, o novo diretor-geral participou do lançamento do programa de segurança e saúde ocupacional na mineração, na sede do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Fonte: DNPM, Assessoria de Comunicação Social.